



# Tipologia Bíblica e o Tabernáculo de Moisés

Uma jornada sagrada pelos tipos e anti-tipos da Palavra de Deus — do Átrio ao Santo dos Santos, revelando Cristo em cada detalhe do Santuário.

TEOLOGIA BÍBLICA

ESTUDO TIPOLOGICO

W. DICKES.

THE TABERNACLE IN THE WILDERNESS.

# Introdução à Tipologia Bíblica

## A Sabedoria de Deus Revelada

Como escreveu Paulo em Romanos 11:33-36, os caminhos de Deus são inescrutáveis e seus juízos insondáveis. É de grande valor, necessidade e bênção quando podemos penetrar os limites da mente e do espírito, adentrando o grande palácio de Deus para conhecer um pouco mais de Sua ciência e filosofia. Isto nos torna capacitados ante as descobertas dos mistérios do Reino de Deus.

## O Que É Tipologia?

A Tipologia é o estudo das figuras e símbolos da Bíblia, por meio dos quais Deus procura mostrar, através de coisas terrestres, as realidades espirituais. Dada a incapacidade da mente humana de compreender as coisas divinas em sua plenitude, Deus, em Sua infinita misericórdia, lançou mão de recursos visíveis e concretos para comunicar verdades eternas e invisíveis.

No Antigo Testamento encontramos Deus falando das glórias celestiais por meio de coisas terrenas — os chamados **TIPOS**, que apontam e revelam o **ANTI-TIPO**. A regra é inviolável: *não se pode conhecer o Anti-Tipo sem antes conhecer o Tipo.*

# Exemplos de Tipos e Anti-Tipos

A Bíblia está repleta de correspondências tipológicas que revelam o plano redentor de Deus ao longo da história da salvação. Cada Tipo é uma sombra profética do Anti-Tipo que se cumpre plenamente em Cristo ou na experiência da Igreja.

1

## Adão → Cristo

**Tipo:** Adão, o homem carnal, primeiro da criação.

**Anti-Tipo:** Cristo, o homem espiritual, o segundo Adão que restaura o que o primeiro perdeu (Rm 5:14).

2

## Elias → O Arrebatamento

**Tipo:** Elias foi arrebatado vivo em um carro de fogo.

**Anti-Tipo:** O arrebatamento glorioso da Igreja ao encontro do Senhor nos ares (1 Ts 4:17).

3

## Melquisedeque → Cristo Sumo Sacerdote

**Tipo:** O misterioso sacerdote Melquisedeque, rei de Salém.

**Anti-Tipo:** Cristo, o eterno Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 7:17).

4

## Davi → Cristo, Rei dos Reis

**Tipo:** Davi, rei de Judá, ungido e amado por Deus.

**Anti-Tipo:** Cristo, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, que reina para sempre (Ap 19:16).

5

## Maná → Alimento Espiritual

**Tipo:** O maná que Deus enviou do céu para alimentar Israel no deserto.

**Anti-Tipo:** Cristo, o Pão da Vida, o alimento espiritual para a alma (Jo 6:35).

6

## Libertação do Egito → Libertação do Mundo

**Tipo:** Israel liberto da escravidão do Egito pela mão poderosa de Deus.

**Anti-Tipo:** A libertação do crente do domínio do pecado e do mundo por meio de Cristo (Gl 1:4).

# O Tabernáculo: Visão Geral

Em Êxodo 25 e 27, Deus ordenou a Moisés que subisse ao monte Sinai, onde permaneceu por 40 dias e 40 noites para receber a planta detalhada do Tabernáculo. Cada medida, cada material, cada detalhe arquitetônico foi determinado por Deus — nada foi deixado ao acaso. O Tabernáculo era a habitação de Deus entre os homens, um símbolo precioso do plano de redenção.

## Divisão Interna

O Tabernáculo estava dividido internamente por uma cortina denominada **VÉU**, que criava dois compartimentos sagrados: o **Lugar Santo** e o **Lugar Santíssimo** (ou Santo dos Santos). Havia também a parte externa, conhecida como **Pátio** ou **Átrio**.

## Os Construtores

Para auxiliar Moisés, Deus escolheu dois artesãos: **Bezaleel**, para trabalhar com madeira, couro, prata, bronze e pedras preciosas; e **Aoliabe**, para as cortinas, bordados, linho e as vestes do Sumo Sacerdote.

## Nomes do Tabernáculo

### Santuário

Lugar Santo — Êx 25:8

### Habitação / Morada

Lugar de Deus habitar — Êx 25:8

### Tenda

Lugar Móvel — Êx 40:2

### Casa de Deus

Lugar de Deus — Jz 18:31

### Santuário Terrestre

Lugar de cerimônias — Hb 9:1

# O Tabernáculo como Tipo de Cristo

O Tabernáculo não era apenas uma estrutura religiosa — era uma revelação profética e tipológica da pessoa e obra de Jesus Cristo. Em cada um dos seus aspectos, encontramos Deus se aproximando do pecador por meio do Mediador perfeito. A palavra *Tabernáculo* significa "lugar de habitação", o lugar onde Deus Se manifestaria aos homens.

## Encontro

É o lugar onde Deus se encontra com o pecador — Êx 25:22

## Revelação

É o lugar onde Deus se revela ao pecador — Êx 29:43

## Habitação

É o lugar onde Deus habita com o pecador — Êx 25:8

## Palavra

É o lugar onde Deus fala com o pecador — Êx 29:45

## Recepção

É o lugar onde Deus recebe o pecador — Lv 1:4

## Perdão

É o lugar onde Deus perdoa o pecador — Lv 4:20

# O Átrio — A Primeira Área Sagrada

## Estrutura e Medidas

O Átrio, também conhecido como Pátio, era a área externa do complexo do Tabernáculo. Media aproximadamente **50 metros de comprimento** por **25 metros de largura**, contornado por uma cerca de **2,5 metros de altura**, sustentada por **60 colunas** erguidas a cada 2,5 metros. Essa cerca era coberta por cortinas de linho retorcido, criando um espaço delimitado e sagrado, separado do restante do acampamento.

A única entrada mediava aproximadamente **10 metros** de largura, com 4 colunas erguidas a cada 2,5 metros. Dentro deste espaço sagrado se encontrava o Tabernáculo propriamente dito — a Tenda da Congregação.

## Significado Tipológico dos Elementos

### As Cortinas de Linho

Simbolizavam o Sacrifício de Cristo no Calvário, separando o povo de Deus do mundo.

### A Cerca

Com 2,5 m de altura, impedia a visão externa — símbolo da separação do mundo.

### As Colunas de Metal

Sustentavam as cortinas, simbolizando o juízo de Deus sobre Seu Filho em nosso lugar.

### Os Ganchos

Firmavam as cortinas — sem eles nada se sustentaria, assim como o cristianismo não existe sem a expiação e a redenção de Cristo.

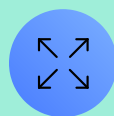
# A Entrada do Átrio — A Porta da Salvação

Havia uma única entrada para o Átrio — ampla, colorida e carregada de significado profético. Com **10 metros de largura**, ela era coberta por um cortinado composto de quatro tecidos distintos, cada um revelando um aspecto da pessoa e obra de Jesus Cristo. Quatro colunas sustentavam essa entrada majestosa, apontando para os quatro Evangelhos que proclamam ao mundo o Filho de Deus.



## Única Entrada

Jesus Cristo é o único caminho de salvação. "Eu sou a porta" — Jo 10:9. Não há outro acesso ao Pai senão por meio d'Ele.



## 10 Metros de Largura

A entrada ampla para todos, sem dificuldades ou restrições. O convite de Cristo é universal — "vinde a mim todos os que estais cansados" (Mt 11:28).



## 4 Colunas

Simbolizam os quatro Evangelhos — Mateus, Marcos, Lucas e João — os pilares que sustentam o testemunho de Cristo ao mundo.



## Linho Retorcido

Simboliza o sofrimento de Cristo, Sua perfeição absoluta, pureza imaculada e santidade sem mácula.



## Estofa Azul

Representa a divindade de Cristo — Seu caráter celestial, a origem eterna do Verbo que se fez carne entre nós.



## Púrpura e Carmesim

**Púrpura:** Representa Cristo como soberano Rei e Senhor.  
**Carmesim:** Tipifica o Sangue precioso de Cristo derramado no Calvário para nos purificar de todo pecado.

# O Altar do Sacrifício



## Descrição e Construção

O Altar do Sacrifício era o **primeiro móvel** encontrado logo após a entrada para o Átrio. Construído de **madeira de acácia revestida de bronze**, media 2,5 metros de comprimento, 2,5 metros de largura e 1,5 metro de altura. Suas quatro pontas eram feitas em uma única peça, também cobertas de bronze. Os utensílios — pás, bacias, garfos, braseiros e vasos — foram todos feitos de bronze, material resistente ao fogo.

Possuía ainda uma grelha ou rede de bronze com 4 argolas e varais de madeira de acácia revestidos de bronze para facilitar o transporte durante a peregrinação no deserto. Era neste altar que os animais eram sacrificados em favor dos homens — o lugar onde o pecador se aproximava de Deus pela primeira vez.

- ❏ O Altar do Sacrifício é uma figura poderosa da Cruz de Cristo. Para ter um encontro com Deus, primeiro é necessário passar por Cristo — não há atalhos nem desvios nesta jornada sagrada.

# Significado Tipológico do Altar



## Madeira de Acácia

Simboliza a origem humilde, porém resistente de Cristo. Nascido em humildade, mas inabalável em Sua missão redentora.



## Bronze

Material resistente ao fogo, demonstrando que Jesus restituiu plenamente a Justiça de Deus, suportando o juízo divino em nosso lugar.



## 4 Pontas de Bronze

Representam poder e autoridade. Em Mateus 4:1-8, Jesus vence Satanás com autoridade divina. São também lugar de refúgio (1 Rs 1:50-51).



## 4 Lados Iguais

Simboliza que no sacrifício de Cristo não há diferenciação entre pessoas, raças ou nações — todos têm o mesmo acesso à graça.



## As Brasas

O fogo consumidor, a manifestação de Deus e símbolo do sacrifício queimado e aceito diante do Senhor (Lv 9:23-24).



## As Cinzas

Representam os pecados perdoados e consumidos pelo fogo espiritual — a obra completa de purificação realizada por Cristo.

# O Lavatório de Bronze — A Pia da Purificação

Conhecido também como Pia de Bronze, este móvel era feito inteiramente de bronze — fundido a partir dos espelhos de metal doados pelas mulheres israelitas — e ficava posicionado no Átrio, entre o Altar do Sacrifício e o Tabernáculo. Pouco se sabe sobre seu formato exato; sabe-se apenas que consistia em uma bacia colocada sobre um pedestal, igualmente de bronze. Notavelmente, não se especificou uma medida para este móvel, e não havia indicações de argolas e varais para transporte, nem era coberto durante as marchas.

Esta pia era de uso exclusivo do Sumo Sacerdote e dos sacerdotes, tanto ao entrar na Tenda quanto ao se aproximar do Altar para ministrar. Nas ocasiões de consagração, deveriam tomar banho completo. A negligência desta lavação tinha consequências letais — impediria que morressem em serviço diante da santidade de Deus.

## Água

Simboliza a Palavra de Deus que nos purifica de todo pecado e nos santifica (Ef 5:26).

## Banho Completo

Simboliza a regeneração completa em Cristo — não apenas uma limpeza superficial, mas uma transformação total (Hb 12:14).

## Mãos e Pés

Representa um trabalho sincero, limpo, e um andar de acordo com os princípios da Palavra de Deus.

## Espelhos

Tipifica a revelação de Deus para nós — a Palavra como espelho que mostra nossas falhas e demonstra as virtudes (Tg 1:23-25).

## Sem Medida

Representa a graça ilimitada e a fonte inesgotável da Palavra de Deus — sua profundidade nunca se esgota.

## Após o Altar

A Palavra de Deus só terá pleno sentido quando o homem primeiro passar pelo Altar do Sacrifício — pelo encontro redentor com Cristo.

# A Tenda — A Estrutura Sagrada

## Construção Detalhada

A Tenda era como uma caixa de **15 metros de comprimento**, **5 metros de largura** e **5 metros de altura**, construída com **48 tábuas de 75 centímetros** — sendo 20 tábuas em cada lado e 8 nos fundos. Para cada tábua existiam **2 bases de prata**, totalizando 96 bases em todo o Tabernáculo. Foram ainda feitos 15 travessas de madeira e um travessão central para fixação das tábuas. Tábuas, travessas e o travessão eram cobertos de ouro puro.

A entrada possuía 5 colunas de madeira de acácia cobertas de ouro com 5 bases de prata e colchetes de ouro para fixação do cortinado de linho fino retorcido, azul, púrpura e carmesim. As cortinas internas eram 10 peças de linho fino retorcido com querubins bordados, cada uma medindo 14 metros de comprimento por 2 metros de largura.

## As Coberturas da Tenda

### → 1ª Camada: Linho Fino

10 cortinas de linho fino retorcido, azul, púrpura e carmesim com querubins bordados — o teto interior da tenda.

### → 3ª Camada: Peles de Carneiro

Cortinado de peles de carneiro tingidas de vermelho — não vistas por ninguém de fora.

### → 2ª Camada: Peles de Cabra

11 cortinas de peles de cabras com 15 metros de comprimento, ligadas em grupos de 5 e 6 cortinas.

### → 4ª Camada: Peles Marinhas

A cobertura exterior — acinzentada, sem beleza aparente, a mais resistente às intempéries.

# Significado Tipológico da Tenda



## Linho Fino Retorcido

Ficava debaixo de todas as outras cortinas — era o teto da tenda.

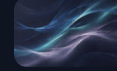
Representa a **humanidade de Jesus**, Sua pureza absoluta, perfeição moral e o sofrimento por nós suportado.



## Azul, Púrpura e Carmesim

**Azul** — demonstrava um Cristo celestial, Sua pureza divina e a infinitude das bênçãos do céu.

**Púrpura** — Sua realeza e Senhorio eterno. **Carmesim** — o Sangue precioso derramado no Calvário.



## Pele de Cabras

Animal utilizado para oferta pelo pecado, simbolizando a **morte expiatória de Cristo** para a remoção total dos nossos pecados perante o Pai Santo.



## Peles de Carneiros

Pintada de vermelho representa o **Cordeiro que foi levado ao matadouro**. Não era vista por ninguém — símbolo do sacrifício oculto, mas real, de Cristo.



## Peles de Animais Marinhos

A peça exterior, sem beleza aparente, acinzentada — escondendo a beleza interior do Tabernáculo. Cumpre Isaías 53:2-3: "Não tinha beleza nem majestade". Era, contudo, a cortina mais resistente às intempéries.



## Os Querubins e os Colchetes

Os **querubins bordados** representam a glória do Senhor e a visão das coisas espirituais. Os **colchetes**, que uniam as cortinas, representam o Espírito Santo que faz a união entre Cristo e a Igreja e entre os irmãos.

# O Lugar Santo

## Acesso Restrito

No Lugar Santo, o acesso era estritamente restrito — somente o Sumo Sacerdote e os sacerdotes tinham permissão para entrar. Era um espaço de **10 metros de comprimento**, separado do mundo exterior e dedicado ao serviço íntimo diante de Deus.

Este acesso restrito não era arbitrário — representava uma verdade espiritual profunda: somente aqueles que passaram pelo sacrifício de Cristo e foram lavados pela Palavra de Deus têm acesso à comunhão mais profunda com Deus.

## Os Três Móveis do Lugar Santo

01

---

### A Mesa dos Pães

Ao lado direito — representando o sustento espiritual, o alimento da Palavra que alimenta a alma.

02

---

### O Castiçal de Ouro

Ao lado esquerdo — representando a luz do Espírito Santo que ilumina os que servem a Deus.

03

---

### O Altar de Incenso

Ao centro, em frente ao Véu — símbolo da adoração sincera e das orações que sobem como incenso perante o Senhor.

# A Mesa dos Pães da Proposição

A Mesa dos Pães da Proposição foi construída em **madeira de acácia recoberta de ouro puro**, com 1 metro de comprimento, 75 centímetros de altura e 75 centímetros de largura. Possuía uma moldura lateral na largura de uma mão e uma coroa de ouro em sua volta, com 4 argolas próximas aos pés para os varais de transporte. Sobre ela eram colocados pratos e taças de ouro, com os pães dispostos em **duas pilhas de 6 pães cada**.

## Significado Tipológico

### A Mesa

Tipifica Cristo que nos sustenta com alimentação espiritual — o próprio Senhor é a mesa farta da alma regenerada.

### A Moldura

Existia para evitar que os pães caíssem no chão — símbolo da preservação e guarda que Cristo exerce sobre Seu povo.

### 2 Pilhas de Pães

Simbolizam a união entre Cristo e a Igreja, e também a comunhão entre os irmãos na fé.

## O Pão da Proposição

Chamado de "Pão da Face" ou "Pão da Presença", representava o alimento espiritual universal. Jesus declarou: *"Eu sou o Pão da Vida"* (João 6:35) — não havia outro tipo de alimentação disponível no Lugar Santo, e este pão não podia ser consumido fora da Tenda.

Os pães eram renovados e consumidos no **dia de sábado** — o dia do Senhor —, apontando para o descanso e o sustento que encontramos em Cristo a cada semana, quando nos reunimos para partilhar Sua Palavra e Sua mesa.

- ❑ O Pão da Proposição é um dos tipos mais ricos de Cristo no Tabernáculo — o alimento universal que satisfaz a fome da alma e está sempre fresco diante de Deus.

# O Castiçal de Ouro — A Menorá



## Descrição da Menorá

O Castiçal foi feito de **ouro puro**, sem que fossem mencionadas suas dimensões — apenas seu peso, cerca de **44 quilogramas** de ouro. Tinha uma base como suporte da coluna central, da qual saíam **6 hastes laterais** — 3 de cada lado. Cada haste continha copos, maçãs e flores em suas extremidades, onde ficavam as lâmpadas em forma de amêndoas.

O sacerdote tinha a responsabilidade sagrada de manter o castiçal sempre aceso (Êx 27:20). Duas vezes ao dia ele provia o azeite e cuidava dos pavios com um espevitador de ouro. As hastes eram **ocas** para permitir que o azeite da coluna central mantivesse o mesmo nível em todas elas, garantindo que todas as lâmpadas ardessem com igual intensidade. Era o único meio de iluminação do Lugar Santo.

# Significado Tipológico do Castiçal

Cada detalhe do Castiçal de Ouro é uma janela para compreender a Igreja, o Espírito Santo e a vida cristã. Cristo declarou: *"Vós sois a luz do mundo"* (Mateus 5:14) — e o Castiçal é exatamente essa verdade expressa em ouro e fogo.

## O Castiçal

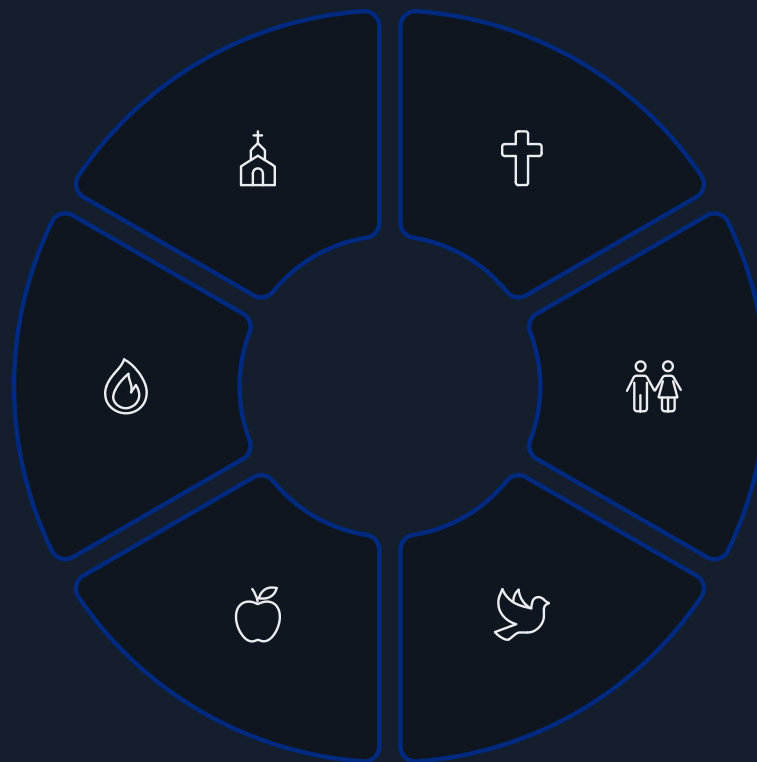
Representa a Igreja que brilha nas trevas — convocada para iluminar o mundo com a luz de Cristo.

## Sempre Aceso

Era responsabilidade do sacerdote manter o fogo sempre aceso — assim também devemos manter o Espírito Santo sempre atuante em nossas vidas.

## Maçãs e Flores

As **maçãs** representam os frutos gerados em nossas vidas; as **flores**, os dons espirituais recebidos para a glória de Deus.



## Coluna Central

Representa Cristo, por quem flui o Espírito Santo para todas as hastes da Igreja.

## Hastes Laterais

Simbolizam os cristãos ligados a Cristo — dependentes Dele para receber o azeite do Espírito.

## O Azeite

Símbolo do Espírito Santo (Sl 92:10). Jesus foi exprimido como a azeitona para que recebêssemos o Espírito.

# A Jornada Pelo Tabernáculo — Diagrama Tipológico



A jornada pelo Tabernáculo é, em essência, o mapa da vida cristã. Cada móvel e cada área representa uma etapa no crescimento espiritual do crente — da conversão inicial diante do Altar do Sacrifício, passando pela santificação pela Palavra no Lavatório, até a intimidade e comunhão plena no Lugar Santíssimo. Nenhuma etapa pode ser pulada; cada uma prepara o adorador para a seguinte.

# A Progressão Espiritual no Tabernáculo

A disposição dos móveis e áreas no Tabernáculo não era aleatória — representava uma progressão espiritual deliberada e profunda, desde o primeiro contato do pecador com Deus até a comunhão mais íntima com Sua presença. Esta estrutura revela o caminho que todo crente deve percorrer em sua vida espiritual.



## **Entrada: Conversão**

A única entrada — aceitação de Cristo como o único caminho de salvação.



## **Altar: Redenção**

O encontro com o sacrifício de Cristo — justificação pelo Seu Sangue precioso.



## **Lavatório: Santificação**

A lavagem pela Palavra de Deus — transformação progressiva pela Escritura.



## **Mesa: Alimento Espiritual**

Sustento pela Palavra — crescimento através do pão da presença de Deus.



## **Santo dos Santos: Plenitude**

A presença plena de Deus — comunhão íntima, glória e transformação completa.

# Cristo em Todo o Tabernáculo

O estudo tipológico do Tabernáculo revela uma verdade majestosa e abrangente: **Cristo está em todo o Tabernáculo**. Cada material, cada medida, cada cor, cada móvel aponta para algum aspecto da Sua pessoa, obra ou ministério. O Tabernáculo não é apenas arquitetura religiosa — é um retrato em três dimensões do Filho de Deus.

## Na Entrada

Cristo é o único caminho — a porta exclusiva pela qual todo pecador deve entrar para ter acesso ao Pai.



## No Altar

Cristo é o Cordeiro sacrificado — Sua morte substituiu todos os sacrifícios animais e satisfaz completamente a justiça divina.



## No Lavatório

Cristo é a Palavra encarnada — o espelho que revela nossa condição e a fonte que nos purifica e transforma.

## Na Mesa

Cristo é o Pão da Vida — o alimento eterno que sustenta a alma regenerada e saciada na presença de Deus.



## No Castiçal

Cristo é a Luz do Mundo — a coluna central da Igreja, por quem o Espírito Santo flui para iluminar cada membro do Corpo.

*"Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!"*

— Romanos 11:33

# Conclusão: A Riqueza dos Mistérios do Reino

O estudo tipológico do Tabernáculo é uma das mais ricas e transformadoras jornadas que um estudante de teologia pode empreender. À medida que penetramos cada detalhe — das cortinas do Átrio ao véu que separava o Lugar Santíssimo — nos deparamos com um Deus que, desde os primórdios da história de Israel, estava tecendo cuidadosamente o retrato de Seu Filho unigênito. Cada tipo é uma pincelada divina; cada anti-tipo, o quadro completo revelado em Cristo.

Esta ciência tipológica nos lembra que a Bíblia é um livro unitário e coerente — que o Antigo e o Novo Testamentos não se contradizem, mas se complementam e se iluminam mutuamente. O mesmo Deus que falou a Moisés no Sinai é o Deus que Se revelou plenamente no Verbo encarnado. Conhecer os Tipos é abrir as portas para uma compreensão mais profunda, mais reverente e mais adoradora do Anti-Tipo supremo: Jesus Cristo, Senhor e Salvador.

Que este estudo inspire cada teólogo, seminarista e servo de Deus a mergulhar cada vez mais na profundidade das Escrituras, com a certeza de que o Espírito Santo é o grande Iluminador — Aquele que toma as coisas de Cristo e as revela a nós (João 16:14).

## Para Reflexão Final

- Como você percebe Cristo em sua jornada espiritual diária, assim como Israel O percebia em cada etapa do Tabernáculo?
- Qual aspecto tipológico do Tabernáculo mais impactou sua compreensão da obra de Cristo?
- De que forma o estudo dos Tipos pode enriquecer sua pregação e ensino bíblico?

## Referências Bíblicas Fundamentais

### Êxodo 25–30

Instruções detalhadas do Tabernáculo e seus móveis.

### Hebreus 8–10

Interpretação do Tabernáculo como sombra das realidades celestiais.

### Romanos 11:33–36

A profundidade da sabedoria e ciência de Deus.

### João 1:14 e 6:35

Cristo como o Tabernáculo vivo e o Pão da Vida.

*Estudo elaborado por Jônatas Silva da Cruz, Teólogo.*